

English Español

Online Capa Ciência Tecnologia Política C&T Humanidades Seções Vídeos Rádio

Revista Pesquisa FAPESP

00:00 / 12:24

Podcast: Daniel

Atencio

AGRICULTURA
AGRONOMIA
AGROPECUÁRIA
AMBIENTE
ANTROPOLOGIA
ARQUEOLOGIA
ARQUITETURA

ARQUITETURA
ARTES VISUAIS
ASTRONOMIA
BIODIVERSIDADE
BIOENERGIA

BIOENERGIA
BIOLOGIA
BIOL. CELULAR
BIOQUÍMICA
BIOTECNOLOGIA
BOTÂNICA
CIÊNC. POLÍTICA
CIENTOMETRIA

CIENTOMETRIA
CIÑEMA
CIÊNC.
ATMOSFÉRICAS
COMPUTAÇÃO
COMUNICAÇÃO
DANÇA
DEMOGRAFIA
DIPLOMACIA
DIREITO

ECOLOGIA
ECONOMIA
EDUCAÇÃO
ENERGIA
ENGENHARIA
EPIDEMIOLOGIA
ÉTICA
ETOLOGIA
EVOLUÇÃO
FARMACOLOGIA

FILOSOFIA
FINANCIAMENTO
FÍSICA
FISIOLOGIA
GENÉTICA
GEOGRAFIA
GEOLOGIA
HISTÓRIA
IMUNOLOGIA
INOVAÇÃO
LINGUÍSTICA
LITERATURA

MATEMÁTICA
MEDICINA
MUSEOLOGIA
MÚSICA
NANOTECNOLOGIA
NEUROCIÊNCIA
NUTRIÇÃO
OCEANOGRAFIA
ODONTOLOGIA
ÓPTICA
PALEONTOLOGIA
POL. PÚBLICAS
PSICOLOGIA
PSIQUIATRIA

PSQUIATRIA
QUÍMICA
SAÚDE PÚBLICA
SOCIOLOGIA
SUSTENTABILIDADE

TECNOCIÊNCIA



## Descritos dois novos minerais brasileiros

D. 246 | AGOSTO 2016









A lista de minerais-tipo (descritos pela primeira vez) do Brasil cresceu para 68 espécies únicas em junho com o reconhecimento oficial da parisita-(La). Ao mesmo tempo, o mineral ralstonita foi renomeado como hidrokenoralstonita. Os minerais são considerados novos apenas após a Comissão de Novos Minerais, Nomenclatura e Classificação (CNMNC) da Associação Mineralógica Internacional (IMA), sediada em Bochum, Alemanha, aprovar sua descrição detalhada. A

parisita-(La) é um flúor-carbonato de lantânio e cálcio, associada com hematita e outros minerais do grupo das terras-raras. Foi encontrada em uma mina de Novo Horizonte, na Bahia, e especialistas das universidades Federal de Minas Gerais (UFMG), Federal de Ouro Preto (Ufop) e de São Paulo (USP) trabalharam em sua caracterização. A hidrokenoralstonita, analisada na USP e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), é um fluoreto hidratado de alumínio. Foi encontrada na mina de Pitinga, em Presidente Figueiredo, Amazonas, onde também se descobriu a waimirita-(Y), reconhecida em 2014. Segundo Daniel Atencio, professor de mineralogia do Instituto de Geociências da USP que participou dos exames dos dois novos minerais-tipo, o número total de minerais identificados no Brasil – com uma média de 1,8 por ano – ainda é muito baixo, em vista da diversidade de ambientes geológicos brasileiros. "Certamente essa média não condiz com a riqueza mineral brasileira, comparável às dos Estados Unidos e da Rússia", diz ele. Em cada um desses países já foram descritos cerca de 600 minerais, entre os quase 5 mil reconhecidos pela IMA.





Matérias relacionadas









Regulação cardíaca de mamíferos é semelhante à da piramboia



Desaparecido político é identificado entre ossadas de Perus



Carolina Nalon desistiu da biologia para criar uma empresa de coaching

Edição n. 264 | Fevereiro 2018

PESQUISA

PESQUISA

> Folheie
> Sumário

PESQUISA

ANUNCIE

EDIÇÕES ANTERIORES

ASSINE

SUPLEMENTOS ESPECIAIS

Mercadorias chinesas, laranjeira transgênica e dessalinização

EDIÇÕES INTERNACIONAIS

00:00 / 53:35



Galeria de imagens

Fotos de Léo Ramos Chaves mostram a dinâmica comercial da Feira da Madrugada, em São Paulo TEATRO
TECNOLOGIA
T. INFORMAÇÃO
URBANISMO
ZOOLOGIA



Links

FAPESP Biblioteca Virtual CEPID Agência FAPESP Indicadores

## Assuntos mais procurados

cerrado edicao 263 cancer moda virus 263
aids ufsc nanotecnologia instituto de pesca
marco legal o alarme dos macacos autismo
pipe industria 4.0 **febre amarela**quimica neurociencia e aprendizagem
genetica engenharia quimica

 ${\sf HOME} \mid {\sf EDIÇ\~AO} \mid {\sf MPRESSA} \mid {\sf QUEM} \mid {\sf SOMOS} \mid {\sf ASSINE} \mid {\sf BOLETIM} \mid {\sf ANUNCIE} \mid {\sf FALE} \mid {\sf CONOSCO}$ 

© Revista Pesquisa FAPESP - Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e imagens sem prévia autorização.